



**CONCURSO ESCOLAR “GEA – TERRA MÃE”  
“DESASTRES NATURAIS: COMO MINIMIZAR OS RISCOS E SABER  
CONVIVER COM ELES”**

**REGULAMENTO**  
Ano letivo 2015/2016

**TEMA**

DESASTRES NATURAIS

**SUBTEMA**

COMO MINIMIZAR OS RISCOS E SABER CONVIVER COM ELES - QUE SOLUÇÕES?

**ÂMBITO**

O Programa GEA - Terra Mãe visa enquadrar os objetivos das celebrações das Nações Unidas dinamizadas pela UNESCO, tais como a Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014), a Década da Biodiversidade (2011-2020) e a Década Internacional para Ação “Água, Fonte de Vida” (2005-2015), lembrando também os objetivos do Ano Internacional dos Solos (2015) e os Objetivos do Milénio das Nações Unidas.

**ENQUADRAMENTO**

Tendo por base muitos dos problemas ambientais e sociais que os seres humanos enfrentam atualmente, quase somos tentados a pensar que o Planeta Terra parece estar destinado ao abandono. O impacto dos riscos naturais nas nossas vidas e na economia é enorme e nunca deixará de existir. Inundações, *tsunamis*, tempestades, secas, incêndios, erupções vulcânicas, sismos, deslizamentos e abatimentos de terras são responsáveis, todos os anos, pela perda de milhares de vidas, originando grande número de feridos e destruindo lares e meios de subsistência.

Apesar de os fenómenos naturais não terem fronteiras, os riscos apenas ocorrem onde se concentram as populações humanas, tendo presente a elevada perigosidade existente e, como tal, os impactos humanos e económicos dos desastres naturais aumentam com a sua concentração. Assim, desde o nível global ao local, é urgente



consciencializar as pessoas para os riscos naturais a que estão sujeitas, procurando minimizar os mesmos e reduzir o mais possível a vulnerabilidade das pessoas.

*Mas o que são riscos naturais? – é um termo que engloba fenómenos geológicos como deslizamentos de terras e erupções vulcânicas; os riscos hidrometeorológicos, como inundações e marés extremas; e riscos geofísicos, como os sismos. Qualquer processo da Terra que coloque em risco a vida humana pode ser considerado um risco geológico. O seu âmbito varia desde os acontecimentos locais (por exemplo, a queda de blocos de rochas) aos globais, que podem ameaçar a totalidade da espécie humana, como o impacto de asteróides e a ocorrência de grandes erupções vulcânicas.*

O concurso escolar agora proposto visa desafiar alunos e professores para, numa primeira fase, fazerem um levantamento dos riscos com se deparem, principalmente no território onde habitam ou no país onde vivem. Neste contexto, será pertinente que realizem uma análise crítica sobre o tipo de ordenamento existente no seu território (ex: construção em vertentes inclinadas, linhas de água, em regiões de potencial sísmico, etc.), a existência de zonas propícias à ocorrência de desastres naturais e de medidas de reação e mitigação. Por último, sugere-se que sejam apresentadas medidas/soluções concretas que permitam o convívio e sobrevivência face a essa realidade. É este o grande desafio deste concurso! Participação na busca de soluções credíveis e benéficas para todos os seres humanos, ajudando-nos a encontrar soluções para este desafio que é permanente e de todos!

É preciso trabalhar também para construir uma cultura de redução de riscos e essa construção começa com a educação, contribuindo para aumentar a resiliência e sobrevivência das comunidades como um todo. Neste sentido, o Programa “GEA – Terra Mãe” procura dar um contributo efetivo neste domínio do conhecimento, com o apoio dos alunos e professores de escolas localizadas em geoparques e reservas da biosfera, e aberto a outros territórios nacionais e internacionais que este queiram



aderir, visando a partilha de conhecimentos e o seu aprofundamento com base numa educação para o desenvolvimento sustentável.

## ORGANIZAÇÃO

Comissão Nacional da UNESCO (CNU), Comité Português para o *Programa Internacional de Geociências da UNESCO* (IGCP), *Aspiring Geopark Estrela*, IPG – Instituto Politécnico da Guarda, municípios de Belmonte, Celorico da Beira, Covilhã, Fornos de Algodres, Gouveia, Guarda, Manteigas, Oliveira do Hospital e Seia.

## APOIO INSTITUCIONAL

Fórum Português de Geoparques, Laboratório Nacional de Energia e Geologia, Sociedade Portuguesa da Ciência do Solo, Museu Nacional de História Natural e Ciência.

## CALENDÁRIO

**Divulgação e Inscrições no Concurso:** até 18 de março

**Envio dos trabalhos candidatos a concurso:** até 9 de maio

**Divulgação dos trabalhos premiados:** 1 de junho

**Cerimónia de entrega dos prémios:** 9 junho

## DESTINATÁRIOS

Todos os alunos e professores dos estabelecimentos de ensino público e privado, incluindo Jardins-de-Infância, Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, Escolas do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, Escolas do Ensino Secundário, Escolas Profissionais e Ensino Superior, pertencentes ao território do *Aspiring Geopark Estrela* (municípios de Belmonte, Celorico da Beira, Covilhã, Fornos de Algodres, Gouveia, Guarda, Manteigas, Oliveira do Hospital e Seia).

## OBJETIVOS

1. Criar materiais de comunicação que possam sobretudo constituírem-se como instrumentos cívicos para discussão da temática “**COMO MINIMIZAR OS RISCOS NATURAIS E SABER CONVIVER COM ELES - QUE SOLUÇÕES?**”, promovendo um



relacionamento saudável entre a escola e a comunidade envolvente, apelando a um espírito crítico e imaginativo;

2. Contribuir para o desenvolvimento de uma Educação para o Desenvolvimento Sustentável junto dos jovens, famílias, escolas, autarquias e meios de comunicação, sendo que os trabalhos produzidos serão um instrumento de divulgação dos objetivos das efemérides mencionadas e dos seus temas centrais. Caso a escola ou agrupamento se situe num Geoparque Global e/ou Reserva da Biosfera, deverá ser feito um breve enquadramento sobre estes conceitos e as redes em que se inserem;
3. Incentivar a adequação dos conteúdos educativos informais em estreita articulação com os currículos escolares;
4. Apenas serão aceites a concurso os trabalhos que reflitam causas e consequências da temática abordada, **e que ao mesmo tempo apresentem soluções viáveis de mitigação para a problemática estudada**. Será esse o principal contributo deste concurso, traduzido em mensagens de solução e de harmonia com o Planeta Terra, tendo presente que não é este que tem de ser salvo, mas sim os seres vivos que nele habitam.

## CONDIÇÕES DE CANDIDATURA

1. As candidaturas devem ser realizadas através de uma Ficha de Candidatura devidamente preenchida, disponível nas páginas web [www.geoparkestrela.pt](http://www.geoparkestrela.pt) e do Comité Português para o Programa Internacional de Geociências da UNESCO ([www.igcp.org.pt](http://www.igcp.org.pt)). **Deverá ser enviada até ao dia 18 de março** para o Observatório de Turismo da Serra da Estrela, sediado na Escola Superior de Turismo e Hotelaria de Seia, Rua Dr. José António Fernandes Camelo – Arrifana | 6270-372 Seia ou email [info@geoparkestrela.pt](mailto:info@geoparkestrela.pt). Toda a informação disponível em <http://cartaturistica.ipg.pt/index.php/concursos/gea-terra-mae>.
2. As candidaturas são apresentadas por turma ou por grupo de alunos (intraturma ou interturma), com um limite mínimo de dois participantes e um máximo que corresponderá, no limite, à dimensão da turma, e devem indicar o nome de todos os intervenientes na candidatura (alunos e professores), bem como, a identificação do professor coordenador e a categoria a que se candidatam.



## FORMATO DOS TRABALHOS A APRESENTAR

Os diversos níveis escolares candidatos ao concurso poderão escolher o formato ou formatos que considerarem mais oportunos para o nível de ensino e objetivos do trabalho apresentado, sendo a originalidade dos trabalhos apresentados um dos critérios de avaliação.

## ESPECIFICAÇÕES OBRIGATÓRIAS

Em todos os trabalhos é obrigatória a apresentação da barra de assinatura com os logotipos do **Programa GEA – Terra Mãe** e das entidades organizadoras, assim como da Instituição de Ensino concorrente.

## LOGOS OBRIGATÓRIOS



(selecionar o que melhor se adaptar ao formato do trabalho) +



+

Instituição de Ensino/Formação

## ENVIO DOS TRABALHOS CANDIDATOS A CONCURSO

Os trabalhos devem ser entregues em mão ou por correio, na sede do Aspiring Geopark Estrela, até às 17h00 do dia 9 de maio de 2016. **A acompanhar os trabalhos deverá ser entregue obrigatoriamente uma nota informativa (até uma página A4) na qual serão indicados:** o nome dos intervenientes na realização do mesmo, o nome da escola/agrupamento e do docente coordenador, o ano escolar e **uma síntese descritiva dos objetivos do trabalho, com um máximo de 250 palavras.**





## JÚRI

O júri será constituído por representantes das entidades organizadoras. A decisão do júri será soberana e definitiva, não havendo lugar a recurso. Os membros do júri serão anunciados após o dia 18 de março e divulgados na página *web* do *Aspiring Geopark Estrela*.

## CRITÉRIOS DE APRECIÇÃO

A apreciação dos trabalhos incluirá a verificação do cumprimento das especificações obrigatórias do concurso mencionado no ponto 4 dos objetivos. **Assim, o júri valorizará:**

1. A apresentação coerente da problemática e das soluções adequadas à mesma;
2. O espírito crítico, a imaginação e criatividade do trabalho;
3. A originalidade das temáticas e dos formatos apresentados;
4. O rigor científico e a originalidade da mensagem transmitida;
5. A memória descritiva – que é obrigatória;
6. A relação entre o tema escolhido e o território em que se inserem.

O júri reserva-se no direito de não atribuir prémios, sempre que os trabalhos não cumpram com a qualidade mínima estabelecida nos critérios de apreciação.

## PRÉMIOS

Os prémios serão entregues durante um evento criado para esse efeito, a decorrer no dia 9 de junho de 2016.

Os prémios serão atribuídos em função do nível de ensinos, sendo divulgados após o dia 18 de março de 2016.

## DIVULGAÇÃO DOS TRABALHOS

Os trabalhos participantes serão expostos, de modo itinerante, pelas escolas e instituições que o solicitarem.



## PROPRIEDADES DOS TRABALHOS

No final da exposição pública dos trabalhos, estes deverão ser levantados pelos professores responsáveis, em período a definir, pela entidade organizadora local. A organização não se responsabiliza pela guarda dos trabalhos após o final do referido período de recolha.

## CONTACTOS PARA ESCLARECIMENTOS:

### Entidade Organizadora Local



### Responsáveis:

Gisela Firmino e Emanuel de Castro

**Email:** [info@geoparkestrela.pt](mailto:info@geoparkestrela.pt)

**Tel.:** (+351) 963 827 142 | (+351) 968 521 224

### Comissão Nacional da UNESCO

Elizabeth Silva – Responsável pelo setor das Ciências

*Email:* [elizabeth.silva@mne.pt](mailto:elizabeth.silva@mne.pt)

Tel. (+351) 21 394 68 16